

## PROVA DE REDAÇÃO NO VESTIBULAR DA UFSM 2014

### Prova de redação na perspectiva de gênero textual

Com o propósito de avaliar a proficiência dos candidatos na leitura e na escrita pelo uso da língua portuguesa em contextos sociocomunicativos específicos, a prova de Redação no vestibular da UFSM passa a nortear-se pela perspectiva de gênero textual, em consonância com a concepção de linguagem e texto que vem sendo trabalhada na educação básica do país, tendo em vista as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2000).

### Gênero a ser solicitado na prova de Redação

Na prova de Redação no Vestibular de 2014, será solicitada a produção de **UM** destes gêneros textuais: **ARTIGO DE OPINIÃO** ou **CARTA ABERTA**.

Na prova de Redação, a critério da banca, estarão estabelecidos: a situação comunicativa a ser considerada, o gênero textual a ser produzido e o tema a ser abordado no texto. Um exemplo de prova de Redação está em anexo.

A cada ano, poderá ser solicitada a produção de texto pertencente a um gênero dentre os presentes na sociedade letrada da atualidade, considerando-se uma família de gêneros (argumentativos, expositivos, narrativos, procedimentais) de uma esfera social (jornalística, científica, publicitária, escolar, ficcional, oficial).

### Tempo para realização da prova de Redação

A prova de Redação terá duração de 3 (três) horas.

### Extensão do texto

Haja vista a extensão média dos textos pertencentes aos gêneros artigo de opinião e carta aberta que circulam na sociedade, o texto deverá ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas.

### Critérios de avaliação de texto conforme o gênero

Os critérios de avaliação estão organizados considerando especificidades contextuais, estruturais e linguísticas típicas do gênero textual solicitado na prova de Redação.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE TEXTOS ADEQUADOS À SITUAÇÃO COMUNICATIVA E AO TEMA PROPOSTOS NA PROVA DE REDAÇÃO**

Dimensões	Crítérios para avaliação de <b>ARTIGO DE OPINIÃO</b>	Pontuação máxima
1. Adequação à estrutura global do gênero	1.1 O texto apresenta os estágios composicionais típicos: título; contextualização ou apresentação da questão discutida; tomada de posição quanto à questão; argumentação que sustenta a posição assumida; conclusão com reforço do posicionamento defendido.	1,0
	1.2 As marcas linguísticas presentes no texto permitem distinguir a voz do articulista de outra(s) voz(es).	1,0
2. Adequação ao propósito e ao conteúdo	2.1 A questão proposta para discussão (tema) é contextualizada e abordada com unidade e progressão ao longo do texto.	1,0
	2.2 A tese resume o ponto de vista do articulista, é compatível com o tema proposto e regula as inter-relações textuais.	1,0
	2.3 Os argumentos apoiam-se em outras vozes e/ou em evidências dos fatos que corroboram a validade da tese, para fazer ponderações e/ou refutar coerentemente argumentos contrários.	1,0
	2.4 A conclusão reforça o ponto de vista do articulista e/ou propõe alternativas para a questão analisada.	1,0
3. Articulação escrita	3.1 A seleção lexical está apropriada ao campo semântico do tema, à tese e à(s) estratégia(s) argumentativa(s) utilizada(s) no texto.	1,0
	3.2 São usados adequadamente recursos linguísticos para estabelecimento de relação entre constituintes do texto (coesão referencial e sequencial).	1,0
	3.3 O registro linguístico é formal, respeita as normas de urbanidade e apresenta adequação sintática e ortográfica.	1,0
	3.4 São utilizadas adequadamente marcas de segmentação em função do gênero: paragrafação e pontuação apropriadas à organização textual e à argumentação.	1,0

Dimensões	Critérios para avaliação de <b>CARTA ABERTA</b>	Pontuação máxima
1. Adequação à estrutura global do gênero	1.1 O texto apresenta os estágios composicionais típicos: título; motivo da manifestação; argumentação que sustenta o ponto de vista; conclusão; remetente <sup>1</sup> .	1,0
	1.2 Estão explicitados o(s) interlocutor(es) específico(s) e o(s) remetente(s); ao longo do texto, há marcas linguísticas de interlocução.	1,0
2. Adequação ao propósito e ao conteúdo	2.1 O problema de interesse coletivo é claramente apresentado, conforme instruções quanto à motivação e ao tema propostos.	1,0
	2.2 A análise do problema é norteada por um ponto de vista que é compatível com o tema e com a situação comunicativa e que regula as inter-relações textuais.	1,0
	2.3 Os argumentos usados para fundamentar o ponto de vista são pertinentes e consistentes, articulados por estratégias argumentativas coerentes; há previsão de argumento(s) do oponente e contra-argumentação.	1,0
	2.4 A análise é concluída com uma síntese do que foi exposto e/ou uma proposta para o(s) interlocutor(es).	1,0
3. Articulação escrita	3.1 A seleção lexical está apropriada à situação de interlocução, ao ponto de vista assumido e ao eixo temático.	1,0
	3.2 São usados adequadamente recursos linguísticos para unidade e progressão temáticas e para estabelecimento de relação entre constituintes do texto (coesão referencial e sequencial).	1,0
	3.3 O registro linguístico é formal, respeita as normas de urbanidade e apresenta adequação sintática e ortográfica.	1,0
	3.4 São utilizadas adequadamente marcas de segmentação em função do gênero: paragrafação e pontuação apropriadas à organização textual e à argumentação.	1,0

Receberão nota **zero** os textos que se enquadrarem em, pelo menos, uma destas situações:

- apresentação de um gênero textual diferente do solicitado na prova;
- fuga do tema proposto;
- grafia ilegível;
- não atendimento ao número mínimo ou máximo de linhas estabelecido na prova.

Será relativizada a nota de textos que **tangenciarem** o tema e/ou a situação comunicativa proposta (pontuação máxima obtida poderá ser 3,5).

<sup>1</sup> Para preservar o necessário anonimato do candidato, deve ser usada a identificação de remetente solicitada na prova de redação.

## ANEXO

### EXEMPLO DE PROVA DE REDAÇÃO

UFSM Prova de Redação

#### Quantas vezes você já trocou de celular, TV, computador, câmera fotográfica?

##### Consumo e meio ambiente



Fonte: Disponível em: <http://noticias.bof.uol.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2014. (adaptado)

Cada vez mais equipamentos eletrônicos ganham menor tempo de vida útil e, quando quebram, são extremamente difíceis de consertar, a fim de cada vez mais impulsionar o consumo e a produção, pois será mais barato e prático comprar um produto novo do que conservar ou arrumar o produto antigo. Além disso, o mercado impulsiona modelos novos dos mesmos produtos dando pequenos retoques, desvalorizando e desmerecendo os produtos antigos que, muitas vezes, ainda estão em boas condições de uso.

Fonte: Lucio Augusto Villela da Costa e Rozane Pereira Ignácio. *Relações de Consumo versus Meio Ambiente: em busca do Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <http://ambito-juridico.com.br>. Acesso em: 21 jul. 2014. (adaptado)

#### Quando substituímos uma tecnologia, para onde vão os equipamentos "obsoletos"?

Telefones celulares, baterias, computadores, impressoras, televisores, câmeras fotográficas, CDs, geladeiras, micro-ondas, dentre outros equipamentos elétricos e eletrônicos que são descartados de forma inadequada viram **lixo eletrônico** ou **e-lixo**.

##### Em 2017, volume de lixo eletrônico no mundo aumentará 33%, alerta estudo

Volume de lixo eletrônico será igual a 200 edifícios como o *Empire State*.

Segundo um levantamento liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU), a geração de e-lixo quase alcançou a marca de 49 milhões de toneladas em 2012, o que representa 7kg por habitante. China e Estados Unidos são os países que mais geram lixo eletrônico; na América Latina, México e Brasil foram os países que se destacaram.



Fonte: Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia>. Publicado em: 15 dez. 2013. (adaptado)

##### Os perigos do lixo eletrônico

O lixo eletrônico contém diversos compostos químicos altamente nocivos (como chumbo, mercúrio, arsênico, cádmio, cobre, cromo, níquel, zinco, prata, ouro), usados em placas de circuito, *chips* de computador, monitores e fiação. Se descartados indiscriminadamente na natureza, podem contaminar a água do subsolo e a atmosfera e podem representar perigo para a saúde.

Fonte: Jessica Toothman. Disponível em: <http://ambiente.hsw.uol.com.br/lixo-eletronico1.htm>. Acesso em: 22 jul. 2014. (adaptado)

No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010) busca minimizar esse problema socioambiental, determinando que a responsabilidade pela destinação adequada de resíduos eletroeletrônicos seja compartilhada entre governo, fabricantes, revendedores e consumidores.

#### **Algumas iniciativas para minimizar ou sensibilizar as pessoas sobre o problema**

- Controle no consumo de equipamentos eletroeletrônicos;
- Prioridade na compra de produtos com menor impacto no meio ambiente;
- "Consumo verde";
- Educação ambiental.

#### **O que fazer com o lixo eletrônico?**

- Doação para entidades assistenciais;
- Reaproveitamento de peças antigas e revenda;
- Campanhas de coleta;
- Encaminhamento em pontos de coleta do fabricante ou empresas de reciclagem – várias cidades já contam com pontos de coleta, como Porto Alegre e Santa Maria;
- Reciclagem – o Sebrae está incentivando esse novo mercado.



Fonte: Daniel Pereira. *Lixo eletrônico: problemas e soluções*. Disponível em: <http://www.sermelhor.com.br/ecologia>. (adaptado)  
Disponível em: <http://ecopassos.com.br>. Acesso em: 22 jul. 2014. (adaptado)

A partir dessas informações, você decide escrever uma **CARTA ABERTA** a ser divulgada nas redes sociais. Essa carta tem o objetivo de **alertar a população da sua cidade sobre os riscos do lixo eletrônico e incentivar a proceder adequadamente para minimizar esse problema socioambiental**.

Sua carta deve ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas. Como não é permitido assinar o seu texto, use no lugar do remetente a expressão "Cidadão comprometido".